

Artigo

O oculto de um debate

Os debates sobre o Código Florestal manifestaram certo paradoxo a que nossa imprensa várias vezes chamou atenção: por um lado, sabe-se que a virulência dos debates revela que a ele subjazem enormes interesses econômicos; por outro lado, a impressão é que este debate apagou as diferenças ideológicas, pois há representantes das diferentes concepções de sociedade em ambos os lados. O que não se diz é que isto só se explica porque o fundamento desta postura é uma determinada forma de conceber a realidade, de modo muito especial a natureza e sua relação com o ser humano que constitui o alicerce do projeto moderno de civilização e que abarca em seu seio diferentes concepções a respeito da forma de organizar a vida coletiva. Daí porque é possível como se afirma que certa esquerda se alie com a direita.

Para compreender o fundo deste debate se faz necessário distinguir duas posições básicas: o "conservacionismo" que é a posição segundo a qual a natureza não tem valor senão como um instrumento a serviço do homem e o "preservacionismo" que é a concepção que justifica a proteção da natureza pelo valor que esta possui em si mesma. Isto significa dizer que para o conservacionismo os processos naturais possuem unicamente um valor instrumental: eles constituem os meios de que dispõe o ser humano em seu próprio benefício enquanto que para a segunda posição eles possuem valor intrínseco independentemente de sua utilidade para o ser humano, portanto, valem por si mesmos, pelo que são.

Antes de tudo, a natureza mostra-se agora como uma construção teórica (constituição e validação de seu sentido) e prática (tecnologia) do ser humano, que a ele se contrapõe radicalmente como matéria-prima de seu conhecimento e de sua ação, o que lhe vai dar a sensação de ser o "Senhor" (mestre) e "Possuidor" da natureza (Descartes). A questão aqui não é mais de expressar a constituição intrínseca da natureza, mas antes de transformá-la num simples algo quantificável, expressável numa linguagem matemática, a nova gramática do mundo e explorável economicamente.

Com isto se abre o espaço para um novo tipo de saber da natureza, o das novas ciências: não se trata mais de contemplar as coisas enquanto inseridas na ordem cósmica, mas de possibilitar a dominação do ser humano sobre elas. A natureza, então, nesta ótica, se transforma "exclusivamente" num meio para a satisfação das carências humanas, o instrumento de efetivação de seus desejos, o que conduz à sua sistemática dominação e destruição. Na concepção alternativa, tudo é portador de uma constituição própria a partir de onde se estabelecem seu lugar no universo e o parâmetro daí decorrente do desenvolvimento de suas potencialidades.

A ética que brota daqui exprime que as ações são boas na medida em que se radicam em valores de base e não entram em contradição, em última instância, com a totalidade da realidade, com o universo. Neste sentido, a ética não pode limitar-se a uma teoria da sobrevivência do indivíduo, mas é uma "teoria da integração" do indivíduo com todos os outros seres humanos e com a natureza. Trata-se da exigência de construção comum de outro modelo de configuração da vida individual e social, de outro modelo de produção e de consumo radicado nos valores da cooperação, da integração e da interconexão entre os seres humanos e com os seres naturais.

Manfredo Araújo de Oliveira –
Doutor em Filosofia, professor da UFC e
Presidente da Adital

Dia do Vermelho paralisa Agência do BNB no Centro

Foto: Drawlio Joca



O SEEB/CE realizou ato com paralisação contra a falta de negociação imposta pela direção do BNB (pág. 6)

22º Congresso Nacional dos Funcionários do BB

Acontece nos dias 9 e 10/7 o 22º Congresso Nacional dos Funcionários do BB para o qual são esperados 321 delegados e 17 observadores (pág. 3)

Negociação cobra da Caixa solução de problemas no ponto eletrônico

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomaram dia 31/5, com a CEF, as negociações na comissão temática (pág. 5)

Começa organização do 27º Conecef em todo País

O 27º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef), está agendado para os dias 9 e 10/7, em São Paulo (pág. 5)

Campanha Financiários

Contraf-CUT faz reunião e inicia organização da Campanha Nacional 2011 (pág. 6)

Após pressão, Fenaban anuncia mais monitoramento contra "saidinhas"

Foto: Jailton Garcia



A pressão dos bancários para combater o crime da "saidinha bancária" começou a surtir efeito sobre os bancos, na terceira rodada da Mesa Temática de Segurança Bancária, entre a Contraf-CUT, federações e sindicatos e Fenaban, ocorrida na quinta-feira, dia 2/6, em São Paulo. A Fenaban anunciou a ampliação das câmeras de vídeo para reforçar o monitoramento das agências (pág. 4)

SEGURANÇA

Dirigentes do SEEB/CE acompanham operação policial no Cariri



Divulgação

Durante visita aos bancários da Região do Cariri, os diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará depararam-se com uma operação especial da Polícia Militar, na cidade de Jardim, que estava sobrevoando a região, visando a repressão aos crimes praticados contra bancos.

Os dirigentes Bosco Mota e José Eduardo conversaram com os policiais e estes asseguraram que estão presentes

em toda a região, além do aparato policial normal em terra, também a PM está presente com um helicóptero. Outra aeronave também faz o patrulhamento da região de Crateús, na mesma operação de segurança aos bancos.

“As fronteiras do Ceará estão cobertas por policiais fortemente armados em viaturas do policiamento convencional, com reforço de aeronaves bem equipadas”, disse Bosco Mota.

Segundo José Eduardo, “desde o ano passado foram registrados inúmeros assaltos nessa região e vemos que a Polícia reforçou o policiamento e isso já se reflete no número de assaltos deste ano, que reduziu”.

Ambos concordam que houve uma significativa mudança na segurança da região, depois das denúncias do Sindicato de que a Polícia precisava melhor aparelhar-se para enfrentar o crime organizado.

ESPORTE

Bradesco levanta a taça do 1º Turno do XXIX Futsal

Fotos: Drawlio Joca



Foi muita emoção até nos pênaltis. Mas no final, melhor para a equipe do Bradesco, que derrotou a equipe da Caixa por 3 x 2 na disputa de pênaltis e faturou o primeiro turno do XXIX Campeonato de Futsal dos Bancários. No tempo normal, 1 x 1. Na prorrogação, novo empate, sem gols. Um insistente 0 x 0. Não teve jeito. A disputa foi para os tiros livres.

O diretor de Esporte e Lazer do Sindicato dos Bancários, Ribamar Pacheco, ressaltou a qualidade técnica dos times participantes. “O campeonato tem como sua marca o nível técnico das equipes, como vem sendo demonstrado a cada jogo. Parabenizamos os companheiros vencedores e esperamos que esse alto nível técnico e desportivo seja mantido pelas equipes no segundo turno”, afirmou.

Bancário, compareça ao Aécio de Borba e prestigie os jogos do 2º Turno do XXIX Futsal 2011.



DICA CULTURAL

Apresentação do Quarteto Cearense no Auditório do Centro Cultural Dragão do Mar

Divulgação



Para quem aprecia música erudita, uma ótima dica é conferir a performance do Quarteto Cearense. O Quarteto é um dos grupos da Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho. A Orcec foi fundada em 22 de dezembro de 1996 e reconhecida como Projeto de Utilidade Pública em 2001.

O repertório da Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho abrange obras dos períodos barroco, clássico e romântico, bem como peças de compositores modernos e contemporâneos. A

Orcec é formada por 27 músicos de cordas (violinos, violas, violoncelos e contrabaixos), e sua programação artística já contou com a presença de diversos regentes convidados e mais de cem solistas entre músicos nacionais e do exterior.

SERVIÇO – O evento acontece dia 11/6, às 19h, no Auditório. O acesso é livre. O Auditório está localizado no piso superior do Dragão do Mar, no Espaço Mix. Capacidade: 108 lugares sentados.

SERVIÇO

Banco de Leite do Albert Sabin precisa de doação

O Banco de Leite Humano do Hospital Infantil Albert Sabin está precisando de ajuda, segundo informação da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. A mulher que está amamentando, pode doar leite para dar uma nova esperança aos bebês internados do Bloco A (Unidade Neonatal do HIAS), Centro de Tratamento Intensivo (CTI) e do projeto Mãe Canguru, acelerando a recuperação de crianças prematuras ou de baixo peso. Ao todos, são 36 bebês que contam com a ajuda de outras mãezinhas para se fortalecer e ter uma vida saudável, já que o leite materno reduz pela metade o tempo de internação na UTI.

Para manter o atendimento regular à demanda de leite materno, é preciso que o Banco de Leite tenha um estoque de pelo menos dois litros por dia e uma média de 30 mães doadoras frequentes. Hoje, são apenas dez mães doando leite e o estoque atual só poderá atender a necessidade de mais quatro dias de alimentação para os bebês internados no HIAS.

A equipe multidisciplinar de profissionais do Banco de Leite (médico, enfermeiro, terapeuta ocupacional, auxiliar de enfermagem, entre outros) é treinada e capacitada para executar atividades de atendimento às mães com dificuldades para amamentar. Através do telefone 0800.280.4169,

ligação gratuita, as mães interessadas em doar recebem orientações sobre a retirada do leite e os cuidados com o acondicionamento. Para estocar, podem ser utilizados vidros de maionese ou café solúvel esterilizados. O leite deve ser conservado no congelador por até 10 dias. A coleta do leite doado é feita gratuitamente em domicílio.

BENEFÍCIOS DO LEITE MATERNO – Estudos mostram que o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida pode evitar, anualmente, 1,3 milhão de mortes de crianças menores de 5 anos no mundo. Os bebês até os seis meses não precisam de chás, sucos ou outros leites. Nem mesmo de água. Após essa idade, deverá ser dada alimentação complementar apropriada, mas a amamentação deve continuar até o segundo ano de vida da criança ou mais. O leite materno contém todas as proteínas, açúcares, gorduras e vitaminas que o bebê necessita para ser saudável e protege ainda de doenças como otites, alergias, vômitos, diarreia, pneumonias, bronquiolites e meningites. Melhora ainda o desenvolvimento mental do bebê, da formação da boca e do alinhamento dos dentes, além de ser mais facilmente digerido do que o leite em pó.

SERVIÇO:

Banco de Leite do Hospital Infantil Albert Sabin:
0800-2804169 (de segunda a sexta-feira, de 7h às 17h)
Posto de Coleta de Leite do Hospital Infantil Albert Sabin:
3101.4296 (sábados e domingos, 24 horas)

TRIBUNA
BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 - Fortaleza - Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra - Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP - Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiários: Anderson Lima e Cinara Sá - Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica - Tiragem: 11.500 exemplares

Em negociação, Contraf-CUT exige implantação do Sesmt

A quinta rodada de negociações permanentes com o Banco do Brasil em 2011, realizada na quarta-feira, dia 1º/6, em Brasília, foi marcada por uma série de reivindicações da Contraf-CUT, federações e sindicatos. A categoria cobrou o imediato preenchimento do quadro de pessoal do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em

Medicina do Trabalho (Sesmt), soluções para os funcionários dos bancos incorporados, melhorias no plano odontológico, combate ao assédio moral e negociações sobre a jornada legal de seis horas, entre outros assuntos.

Ao protestar contra a demora do banco em implementar a carreira do Sesmt, o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, Eduardo Araújo, citou que diversos bancários selecionados aguardam o comunicado do banco para iniciar suas atividades. "Exigimos que a direção do banco cumpra o acordo com os trabalhadores e retorne o Sesmt imediatamente", disse Araújo. A Comissão de Empresa assessora a Contraf-CUT e demais entidades nas negociações com o BB.

Em resposta, José Roberto, um dos negociadores do banco, disse que o BB já está com todos os nomes selecionados e que o retorno do serviço depende apenas da aprovação do Conselho Diretor do banco para ser finalmente concretizado. "O Sesmt tem papel fundamental para garantia da saúde e da segurança dos funcionários nos locais de trabalho. A Cassi não deve ser a única responsável por isso", rebateu Eduardo.

Durante a negociação, que durou mais de quatro horas, os representantes dos bancários cobraram ainda a eleição de representante dos funcionários para o Conselho de Administração do BB, conforme prevê a portaria nº 26 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, assinada em 11/03/2011. Assim como a implantação da carreira Sesmt, o representante do BB disse que a eleição depende de aprovação do Conselho Diretor da instituição.

PLANO ODONTOLÓGICO

Os representantes dos bancários relataram graves problemas no plano odontológico: inconsistência no cadastro, atendimento telefônico sem qualidade, falta de dentistas credenciados em

diversos estados e plano inadequado à prestação de serviços de qualidade.

Após ouvir a reivindicação dos bancários, o negociador do banco disse que o BB não vê nenhum problema em acertar uma negociação específica para tratar do tema, no entanto, precisa discutir a formação. "Existem regras específicas de funcionamento dos planos de saúde e previdência que precisam ser consideradas dentro do processo negocial", ponderou José Roberto.

PLANO BB 2.0 – As consequências negativas causadas pela nova dotação das agências (BB 2.0) também foram abordadas durante a negociação. Em virtude de uma série de dúvidas dos dirigentes sindicais sobre o BB 2.0, os representantes do banco preferiram marcar um encontro específico. Os dirigentes sindicais se comprometeram a encaminhar com antecedência os questionamentos para que na próxima reunião o banco responda as perguntas.

METAS – Quanto ao projeto GAT e ranqueamento da produção de funcionários de Varejo (aberto para consulta a todos os bancários do País), os trabalhadores elencaram graves problemas. "Esses modelos estimulam o assédio moral e a competitividade exacerbada. O banco precisa rever esse projeto. É possível manter a ferramenta e evitar a abertura do sistema para todos os funcionários", disse Araújo.

COMITÊ DE ÉTICA – A Contraf-CUT, federações e sindicatos solicitaram estatísticas sobre os comitês de ética, conquista da Campanha Nacional dos Bancários de 2010. "Queremos saber quantos processos estão em andamento", cobrou Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, ao lembrar que a categoria reivindica a vinculação da Ouvidoria

ao Conselho de Administração do BB, para dar mais credibilidade ao órgão.

Sem citar dados, o representante do banco admitiu que os processos analisados pelos comitês foram poucos. No entanto, frisou que as providências adotadas pela Ouvidoria são as maiores dos últimos anos. De acordo com o BB, nos últimos 12 meses, a Ouvidoria interna do BB recebeu aproximadamente três mil denúncias, sendo 130 caracterizadas como passíveis de acompanhamento.

JORNADA DE 6 HORAS

A jornada legal de 6 horas também foi pauta da reunião. Os bancários voltaram a pedir informações sobre a criação de uma comissão com essa carga horária. O BB negou que o estudo do tema esteja concluído, sendo impossível ainda neste momento fazer o debate com os trabalhadores.

REMUNERAÇÃO DE DIRETORES E VICE-PRESIDENTES

Em relação à notícia veiculada na imprensa no dia 30/5, sobre o aumento da remuneração de executivos do BB, os representantes do banco negaram a informação. De acordo com a reportagem, a remuneração média total prevista para cada diretor estatutário (o banco tem 37) deve ficar em R\$ 1,03 milhão nos 12 meses entre abril deste ano e março de 2012, com aumento de 17% em relação ao que foi pago no período igual imediatamente anterior.

"A informação não procede", declarou José Roberto, negociador do banco. Segundo ele, essa remuneração anual de R\$ 1,03 milhão sofreu aumento por conta da inflação e da PLR e não porque houve reajuste por parte do banco. "Não podemos fazer reajustes desse tipo. Dependemos de autorização do Dest (Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais)", finalizou.

ASSÉDIO MORAL

Sindicato recebe mais denúncias contra o gerente do BB de Caucaia

O Sindicato dos Bancários do Ceará vem recebendo mais denúncias contra o gerente geral da agência Caucaia, do Banco do Brasil, Fernando José Afonso Fernandes. As denúncias envolvem inobservância aos normativos internos do banco, assédio moral etc.

Uma questão grave que chegou ao Sindicato foi uma denúncia envolvendo assédio sexual. A entidade iniciou imediatamente um processo de apuração, com cuidado redobrado, inclusive porque configura crime.

No último dia 24/5, os diretores do Sindicato estiveram na agência e constataram o medo instalado no local. Os funcionários estão adoecendo por causa do assédio do gerente, que os humilha constantemente de várias formas.

O presidente do Sindicato dos Bancários e funcionário do BB, Carlos Eduardo Bezerra, enfatizou que a

entidade está acompanhando o caso da agência Caucaia e já encaminhou denúncia à Ouvidoria e à direção do banco. "Queremos uma solução imediata. Os funcionários não podem permanecer sujeitos a um ambiente de trabalho aterrorizador por conta das atitudes condenáveis de um gerente", critica. O presidente completa: "é um absurdo que uma instituição como o Banco do Brasil ainda permita, e acoberte, práticas inconcebíveis como essas, sem qualquer punição para o assediador. Hoje, temos um programa de combate ao assédio moral registrado em Convenção Coletiva e o mínimo que se espera é que os bancos o cumpram e combatam esse mal. As atitudes do gerente Fernando Fernandes prejudicam não só os funcionários do banco, como também o atendimento à população de Caucaia", ressaltou.

JUSTIÇA

Trabalho é segunda causa de reclamação

Uma pesquisa do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) mostra que problemas com o empregador são a segunda causa de reclamações na Justiça.

Dos participantes do levantamento, 15,43% afirmaram ter procurado a Justiça por reclamações trabalhistas. O item ficou atrás de questões com a família, resposta de 24,8% dos pesquisados.

Razões para as pessoas terem procurado a Justiça:
Questões familiares (24,8%)

Reclamações trabalhistas (15,43%)
Problemas com a vizinhança (11,71%)
Crime e violência (10,74%)
Previdência, assistência social ou direitos sociais (8,57%)
Empresas com as quais fez negócio (8,11%)
Pessoas com as quais fez negócio (6,46%)
Trânsito (6,17%)
Imóvel ou terra (2,91%)
Cobrança de impostos ou outros conflitos com o fisco (2,51 %)

CAMPANHA SALARIAL

Começa organização do 22º Congresso Nacional dos Funcionários do BB

Acontece nos dias 9 e 10/7 o 22º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil. O encontro será realizado em São Paulo. São esperados 321 delegados e 17 observadores.

De acordo com o funcionário do BB e secretário-geral da Contraf-CUT, Marcel Barros, que está na coordenação dos encontros desde 1996, o objetivo é consolidar a pauta de reivindicações dos funcionários, bem como discutir o banco que a sociedade brasileira precisa. "Temos que pressionar para que o BB, como banco público que desempenha papel determinante no sistema financeiro, garanta condições dignas de trabalho a seus funcionários em todo o País", afirmou.

Marcel destaca os temas fundamentais do congresso: remuneração e jornada (piso e interstícios da carreira, pontuação da carreira de mérito, jornada de seis horas para comissionados); saúde (Cassi, Brasil Dental, Fusesc, Economus); segurança bancária; previdência (Planos 1 e Futuro, Fusesc, Economus, Prev BEP); banco público (internacionali-

zação, metas de produtos bancários, terceirização e correspondentes bancários).

ATENÇÃO PARA OS PRAZOS

O prazo para a realização dos fóruns preparatórios, as assembleias e encontros em todo o Brasil, além da eleição dos delegados, vai até o dia 2/7.

Um delegado deve ser eleito a cada 300 trabalhadores do BB na base sindical ou uma fração maior ou igual a 150. Em relação aos observadores, podem ser indicados até no máximo de 5% da delegação efetiva. Serão considerados delegados natos os membros efetivos da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB.

Já as inscrições de delegados devem ser feitas até o dia 3/7, às 18h, para o e-mail contrafcut@contrafcut.org.br. Cada federação é responsável pela inscrição de toda sua delegação. Na hora da inscrição, as federações devem fazer a distribuição proporcional dos delegados em quatro grupos: G1-Remuneração e Jornada; G2-Saúde; G3-Previdência e G4-Banco Público.

CONFIRMA O CALENDÁRIO

- Dia 2 de julho: data-limite para a realização dos encontros e eleição dos delegados.
- Dia 3 de julho, 18h: data-limite para a inscrição dos delegados.
- De 9 a 10 de julho: realização do 22º Congresso.

MESA TEMÁTICA

Fenaban anuncia mais câmeras para monitoramento contra “saidinha de banco”

A pressão dos bancários para combater o crime da “saidinha bancária” começa a surtir efeito sobre os bancos. Na terceira rodada da Mesa Temática de Segurança Bancária em 2011 com a Contraf-CUT, federações e sindicatos, ocorrida na quinta-feira, dia 2/6, em São Paulo, a Fenaban anunciou a ampliação das câmeras de vídeo para reforçar o monitoramento das agências.

Segundo Ademir Wiederkehr, secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, “a medida atende uma das reivindicações dos bancários, porém outras iniciativas são necessárias para impedir a visualização dos saques por olheiros e evitar que clientes continuem sendo vítimas”. A Fenaban disse que as demais demandas dos bancários ainda não são consensuais entre os bancos e permanecem em estudo.

PROPOSTAS DOS BANCÁRIOS – Os bancários defendem a instalação de biombos ou tapumes entre a fila de espera e a bateria de caixas, bem como de divisórias entre os caixas, inclusive os eletrônicos, visando impedir o acesso visual e garantir o sigilo e a privacidade das operações. A categoria também reitera a importância da colocação de portas giratórias antes do autoatendimento, com armários para guardar objetos e volumes.

A proposta de isenção das tarifas de transferência de recursos (DOC, TED, ordens de pagamento etc), como forma de desestimular os saques que muitos clientes efetuam para não pagarem tarifas, foi reforçada pelos bancários, a fim de reduzir a circulação de dinheiro na praça e evitar que clientes sejam alvos de assaltantes. “Propomos aos bancos para que não esperem chegar ao consenso, mas já implantem as medidas defendidas pelos bancários, pois o número de mortes e ocorrências é assustador”, frisou Ademir.

ENQUANTO ISSO, NUMA SAIDINHA BANCÁRIA



MORTES – Segundo levantamento da Contraf-CUT, com base em notícias da imprensa, houve 15 mortes em assaltos envolvendo bancos nos primeiros cinco meses de 2011, uma média de três por mês, dos quais 7 são casos de “saidinha de banco”.

PROIBIR USO DO CELULAR NÃO RESOLVE – Os bancos também anunciaram a decisão de proibir o uso do celular nas agências, através da afixação de cartazes e orientações aos clientes. Os bancários frisaram que essa iniciativa não integra a pauta de reivindicações da categoria e que não resolve. Além disso, a fiscalização é impraticável.

ACESSO ÀS ESTATÍSTICAS SEMESTRAIS DA FENABAN – Em resposta à reivindicação dos bancários de acesso às estatísticas semestrais de assaltos, consumados ou não, conforme prevê a Convenção Coletiva, a Fenaban propôs abrir os números até o final dos meses de janeiro e julho, a partir de 2012. Quanto ao primeiro semestre deste

ano, por se tratar da primeira vez, ficou definido que o levantamento nacional dos bancos será apresentado para as entidades sindicais no próximo mês de agosto.

Os bancários reivindicaram também o acesso ao número dos casos de arrombamento, que atualmente é o principal ataque feito contra os bancos, sobretudo com uso de explosivos. A Fenaban, porém, não aceitou.

NOVA RODADA – Ao final, as entidades sindicais reivindicaram o agendamento de uma nova reunião da Mesa Temática de Segurança Bancária, para o início de julho. “Queremos realizar mais uma rodada antes das negociações da campanha nacional deste ano, a fim de discutir também propostas para melhorar a assistência às vítimas de assaltos e sequestros e as medidas indenizatórias e preventivas, a exemplo do ano passado, buscando novos avanços para inclusão na convenção coletiva e trazer mais segurança e proteção à vida das pessoas”, justificou Ademir. A Fenaban ficou de responder à solicitação em até 10 dias.

BANCO POSTAL

Contraf-CUT critica sanha do BB por rentabilidade

O novo parceiro dos Correios no Banco Postal pelos próximos cinco anos será o Banco do Brasil. Desde 2001, o Bradesco se utilizava como correspondente bancário, mas o contrato acaba no fim deste ano. O leilão para escolha do novo usuário dos balcões dos Correios foi realizado na quarta-feira (31/5), na sede dos Correios, em Brasília, e o BB arrematou por R\$ 2,3 bilhões na 12ª rodada, superando Itaú, Bradesco e Caixa Econômica Federal.

O Banco Postal é apenas um dos 180 mil correspondentes espalhados em todo o território nacional. O secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT, Miguel Pereira, é categórico em relação ao papel dos correspondentes. “Somos contra a terceirização dos serviços e a precarização do trabalho”, afirma.

Ele explica que é uma forma de o banco aumentar sua capilaridade, portanto sua rentabilidade, sem elevar seus custos, principalmente com funcionários. “Sabemos muito bem quem perde. Primeiramente os trabalhadores dos Correios, que possuem uma contrapartida salarial ínfima quando comparada aos bancários, e acabam assumindo tarefas estranhas a sua rotina de trabalho. Os clientes que ficam sem atendimento especializado e os próprios bancários, que veem seu trabalho migrar para outros espaços e em nada aliviam as cobranças para atingimento de metas. Sem contar a exposição a riscos por falta de segurança adequada”, destaca.

O dirigente sindical aponta um agravante ao fato de o BB terceirizar a atividade bancária. “Esta sanha do banco de ampliar a rentabilidade como qualquer outro banco privado não dialoga com a sua missão de banco público”, denuncia. Para Miguel, um banco público deve trabalhar de acordo com as necessidades da sociedade. “Neste caso, deveria priorizar políticas públicas de estado. Mas o BB vem gradativamente perdendo

este caráter público”, lamenta. E acrescenta: “é um absurdo a exigência dos acionistas de retorno sobre o patrimônio líquido de 25% ao ano”.

Outra questão levantada pelo diretor da Contraf-CUT diz respeito aos milhares de usuários do Banco Postal com contas no Bradesco. “Se um dos motivos utilizados para justificar a existência do correspondente é a comodidade do usuário, a pergunta que fica é se todos terão que fechar suas contas no Bradesco e abrir novas no BB? Ou seja, refazer toda sua relação de correntista com o BB”. Para Miguel, as regras são sempre dadas pelo sistema e o usuário fica à mercê desta lógica. “É apenas mais uma forma de os bancos aumentarem lucro, os impactos na vida das pessoas é o que menos importa”, constata.

BANCO POSTAL – O Banco Postal oferece serviços bancários básicos ao público nas agências dos Correios em todo o País. O BB terá que pagar, no dia 02/01/2012, R\$ 500 milhões referentes ao uso das agências. O banco já poderá assumir os postos de atendimento a partir de janeiro do ano que vem. O contrato é de cinco anos e seis meses, prorrogável por mais cinco anos. Para participar da licitação, o banco deveria ter ativos totais de, no mínimo, R\$ 21,6 bilhões e patrimônio líquido de pelo menos R\$ 2,16 bilhões.

Segundo os Correios, em dez anos de operação, foram abertas no Banco Postal mais de 10 milhões de contas e está presente em 5.266 municípios (6.192 agências). Uma capilaridade que permite a abrangência em 95% do território brasileiro. Para assegurar a posição o BB desembolsará dez vezes mais do que o valor pago pelo Bradesco no ano de 2001 que foi R\$ 200 milhões, o que demonstra o quanto lucrativa é esta operação.

INSS

Senado aprova projeto de lei que acaba com a alta programada

A alta programada pode estar com seus dias contados. A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal aprovou na quarta-feira (1º/6) o Projeto de Lei 89/2010, de autoria do senador Paulo Paim (PT/RS), que obriga o Instituto Nacional da Previdência Social (INSS) a fazer perícia médica antes de suspender o pagamento de auxílio-doença concedido aos trabalhadores sob licença para tratamento de saúde. O projeto tramitou em caráter terminativo, ou seja, não vai a plenário e será enviado diretamente à Câmara dos Deputados.

A alta programada, ainda em vigor, permite que o INSS fixe um prazo em que o segurado deve retornar ao trabalho, levando em conta apenas o prognóstico da perícia médica inicial. De acordo com Paim, essa conduta, muitas vezes, leva ao cancelamento do benefício quando o segurado ainda não se recuperou plenamente.

O fim da alta programada é uma bandeira de luta dos bancários desde 2005. O que se percebe na categoria bancária é o retorno do segurado mesmo antes da recuperação plena de sua saúde. Principalmente porque as doenças que mais afetam os bancários são as LER/Dort e doenças psíquicas

como a depressão, que são crônicas e requerem longos períodos de afastamento para o tratamento. A alta programada agride exatamente o direito do segurado de permanecer afastado do ambiente que o adoeceu.

Ainda pelas atuais regras, se o segurado considerar que precisa de mais tempo para se recuperar, cabe a ele a iniciativa de solicitar nova perícia médica para sustentar a prorrogação. A solicitação deve ser feita dentro do prazo de 15 dias que antecede ao fim da licença anteriormente aprovada. Ao se utilizar da chamada sistemática da alta programada, o INSS “tem cometido muitas injustiças”, ressalta Paim na justificativa do projeto. Ainda de acordo com o senador, os mais prejudicados são os segurados que se encontram em situação de maior risco social: os mais pobres e com nível de instrução menor.

Plínio Pavão, secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT, lembra que existe um conjunto de projetos de leis na Câmara dos Deputados, subscritos por Ricardo Berzoini (PT/SP) e outros deputados e apoiado pela CUT e demais centrais sindicais, propondo melhorias na Lei 8.213. Entre eles há o de nº 7.209/2010, que entre outros temas, trata do fim da alta programada.

POSSE

Banco do Brasil empossa mais 25 novos funcionários

Foto: Sec. de Imprensa - SEEB/CE



O Sindicato dos Bancários do Ceará esteve presente em mais uma cerimônia de posse do Banco do Brasil, no último dia 30/5, quando foram empossados 25 novos bancários, sendo 24 para o Piauí (capital e interior) e apenas um para o Ceará. Representando o Sindicato, estiveram presentes à posse, os diretores Bosco Mota e Plauto Macêdo.

O dirigente sindical Bosco Mota destacou as principais conquistas das últimas campanhas salariais e a importância da sindicalização. Ele disse ainda, que o movimento sindical luta por melhores condições de trabalho e de vida para a categoria. Finalmente, Bosco convidou os bancários a se engajarem na luta do Sindicato em defesa dos direitos e conquistas da categoria.

Comissão Temática cobra da Caixa solução de problemas no ponto eletrônico

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomaram na terça-feira, dia 31/5, com a Caixa Econômica Federal as negociações na comissão temática que discute melhorias no sistema do ponto eletrônico, o Sipon. "Pautamos o problema enfrentado pelos bancários em relação às horas negativas e a nossa reivindicação pelo login único", destacou o secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT, Plínio Pavão.

São dois pontos que podem ser agravados com a Circular Interna da Caixa Econômica Federal (CI SN – Administração de Pessoas 026/11), divulgada no início do mês, que orienta as agências a reduzirem cerca de 30% a dotação de horas extras dos trabalhadores, alerta o dirigente sindical. Plínio destacou que houve um avanço nas negociações em relação à reivindicação do login único. Nesta questão, o dirigente sindical disse ter se surpreendido com a negociação. "O banco nos garantiu que está estudando soluções técnicas para implantar o login único". A ressalva, afirmou, está na proposta feita pela Caixa de como formatariam o sistema. "A proposta é de que o login único seria apenas para empregados sem função, sendo que os gerentes teriam a possibilidade de logar dois computadores ao mesmo tempo. É um avanço, mas não resolve o problema. Isso porque se houver cinco gerentes em uma agência é possível ainda logar o sistema para que cinco funcionários tra-



Foto: Augusto Coelho - FENAE

balhem horas extras sem registrar horas", avaliou.

Plínio frisou que o movimento sindical fez uma contraproposta e foi bem aceita pelo banco: no momento em que uma segunda máquina for logada com a mesma senha, ao invés de derrubar o sistema na máquina anterior, apenas a bloquearia, de modo que, quando finalizado o segundo login, a primeira máquina logada voltaria a funcionar normalmente, a partir do mesmo ponto de onde o trabalhador parou.

Os representantes da Caixa manifestaram que a contraproposta é interessante e que devem encaminhá-la para a área de tecnologia do banco. Eles, porém, adiantaram que isso só acontecerá a partir de setembro, pois o setor tem outras prioridades atualmente. "Reconhecemos que é positiva a preocupação do banco, mas

esperar até setembro é uma temeridade, pois há fragilidades do sistema. Vamos levar a pauta para a mesa permanente de negociação com a Caixa, cobrando que esta solução seja agilizada", declarou. A próxima reunião acontece no dia 28/6.

Já o outro ponto da pauta, as horas negativas, problema pautado há anos pelos trabalhadores, não houve acordo. "Teremos que achar uma solução. Temos normas que regem a compensação de horas. É inadmissível que continuem acontecendo situações em que o gerente dispensa o funcionário e o faz pagar as horas quando lhe for mais conveniente", afirmou. O dirigente adianta que a Contraf-CUT abrirá um processo de construção da proposta junto aos trabalhadores para ser apresentada na próxima reunião da comissão temática, que ainda não foi marcada.

PRIVADOS

Relançada Campanha de Valorização dos funcionários do Bradesco

A Contraf-CUT está relançando a Campanha de Valorização dos Funcionários do Bradesco, iniciativa que visa mobilizar os bancários e pressionar o banco para melhorar as condições de trabalho e renda dos trabalhadores da empresa. Entre as principais reivindicações, estão a criação de um Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) justo e transparente, um programa de auxílio-educação que valorize a todos e melhorias no Bradesco Saúde, entre outros pontos.

O tema da campanha é "Reino da Presença", uma alusão à realidade dura que os bancários enfrentam na sua rotina de trabalho em contraposição ao que prega a publicidade do banco. Para subsidiar o trabalho dos sindicatos e federações, a Contraf-CUT está divulgando uma edição do

jornal Raios Nacional abordando a campanha. O jornal está disponível para leitura on-line na seção de Publicações do site www.contrafcut.org.br.

"O banco tem um discurso que não se reflete na realidade cotidiana dos bancários. Estar lado a lado é ter presença de fato no dia a dia do trabalhador, que quer ser um funcionário 'completo'. É ouvir suas necessidades e reivindicações e apresentar propostas que atendam às expectativas de melhores condições de trabalho e salário. Isso está ao alcance do Bradesco, por isso a campanha de mobilização permanente", afirma Elaine Cutis, coordenadora da Comissão de Organização dos Funcionários do Bradesco, órgão da Contraf-CUT que assessora as negociações com o banco.

ANIVERSÁRIO



Emoção dá o tom da festa em comemoração de 40 anos da FENAE

A história dos empregados da Caixa Econômica Federal se confunde com a história da FENAE. Essa constatação foi bastante lembrada na cerimônia da festa em comemoração ao aniversário de 40 anos da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (FENAE), realizada na noite do dia 31/5, na sede social da Apcef/DF, em Brasília (DF). A FENAE foi fundada em 29 de maio de 1971, em Curitiba (PR), por ocasião do 6º Congresso Nacional das Associações Estaduais.

A cerimônia foi prestigiada pelos presidentes de todas as 27 Apcefs federadas do País, contando ainda com a presença de lideranças de outras entidades associativas e sindicais, empregados e gestores do Grupo PAR, da Caixa, da Funcfe e da Caixa Seguros, além de lideranças políticas e sociais. Entre os parlamentares presentes, destaca-se o senador Wellington Dias (PT/PI), que também é empregado da Caixa.

As festividades pelos 40 anos foram iniciadas pelo ato de lançamento de dois produtos filatélicos, o selo postal personalizado e o carimbo comemorativo, conduzido por uma equipe da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). Esse ato, oficialmente, foi aberto pelo chefe de gabinete da presidência da ECT, Adelson Ribeiro Telles. Em seu rápido pronunciamento, Telles falou que a FENAE é uma entidade marcada pela capacidade de ser heterogênea e pelo respeito à diversidade. Ele, na ocasião, entregou a Pedro Eugênio o selo postal personalizado e uma réplica do carimbo comemorativo.

No caso do selo postal, ajustado à identidade visual criada para as

comemorações do aniversário da FENAE, composto pela marca dos 40 anos com a frase "União, lutas e conquistas", e por uma gravura exclusiva dos Correios em forma de bandeira nacional sobreposta a uma árvore de Ipê, a FENAE e as Apcefs passarão a usá-lo para o franqueamento de correspondências.

Os pronunciamentos foram abertos pelo presidente do CDN, Áureo Júnior. Ele aproveitou a ocasião para cumprimentar os protagonistas da festa: os dirigentes e empregados da FENAE, os empregados e aposentados da Caixa, os presidentes das Apcefs, os dirigentes sindicais e os parlamentares. E destacou: "comemoramos uma história belíssima, com grandes realizações. A FENAE é exemplo para todo o conjunto do movimento sindical brasileiro e para a sociedade, atuando como trincheira segura não só para os empregados da Caixa, mas também para outros trabalhadores do País".

Carlos Cordeiro, presidente da Contraf/CUT, lembrou que a história da FENAE se confunde com a história da organização da categoria bancária. Disse ainda não ter dúvida de que as sucessivas gestões da FENAE trabalharam e continuam trabalhando para consolidar a unidade na luta de todos os bancários.

Em seu pronunciamento, Pedro Eugênio deixou claro que a festa dos 40 anos é uma homenagem da atual Diretoria da FENAE a todos que ajudaram a construir esta entidade. Ele agradeceu aos empregados da FENAE, "que tem tudo a ver com o que está acontecendo hoje", e também às 27 Apcefs federadas, "a FENAE não existiria sem essas associações".

CONGRESSO

Empregados da Caixa começam organização do 27º Conecef em todo País

Vem aí o 27º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef), agendado para os dias 9 e 10/7, em São Paulo. O prazo para a inscrição de teses termina em 10/6, conforme calendário definido pela Contraf/CUT, assessorada pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa).

Até o dia 3/7, as federações de bancários devem realizar os encontros estaduais ou regionais para a escolha de seus delegados e observadores. Encerra-se em 4/7 a data para a inscrição das delegações e para o envio à Contraf/CUT (contrafcut@contrafcut.org.br) dos relatórios dos fóruns preparatórios.

Os integrantes da CEE/Caixa – um por federação e um representante da Contraf/CUT – participam do 27º Conecef na condição de delegados natos, e suas inscrições eletrônicas serão feitas pela Contraf/CUT, embora o pagamento da taxa de inscrição esteja sob a responsabilidade de sua entidade de origem. Com direito apenas a voz, os observadores podem ser indicados no limite de até 10% da delegação efetiva.

Para o 27º Conecef, o critério de participação foi estabelecido em um delegado para cada 300 empregados da Caixa na base, ou fração maior ou igual a 150, considerada a base estadual e garantindo-se dois delegados por estado, no mínimo.

Os fóruns preparatórios são de caráter estadual ou regional, sendo que cada delegação fica limitada a 50% do número de participantes nesses fóruns. Fica assegurada ainda a cota de 30% de gênero, conforme critérios estabelecidos pela Central Única dos Trabalhadores (CUT).

A participação dos aposentados fica assegurada na mesma proporção dos empregados da ativa, garantindo-se, no mínimo, um delegado por estado. Tal como ocorreu em anos anteriores, a edição 2011 do Conecef antecede a 13ª Conferência Nacional dos Bancários, de modo a facilitar os debates acerca das especificidades dos empregados da Caixa, durante as negociações da mesa permanente.

Os pontos do temário do 27º Conecef são: organização do movimento, saúde do trabalhador, condições de trabalho, Saúde Caixa, Funcfe/Aposentados, segurança bancária, correspondente bancário, jornada

de trabalho, Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon), conselheiro representante e isonomia de direitos entre novos e antigos empregados, entre outros assuntos.

O 27º Conecef reunirá um total de 406 delegados, entre empregados da ativa e aposentados, além de observadores. O Ceará terá 11 delegados (oito da ativa e três aposentados). As diretrizes para a organização do 27º Conecef foram aprovadas pela Contraf/CUT, assessorada pela CEE/Caixa, ficando definindo o seguinte calendário:

CALENDÁRIO

• **Dia 10/6:** data-limite para a inscrição de teses.

• **Dia 3/7:** data-limite para a realização dos congressos, encontros ou assembleias estaduais, os chamados fóruns preparatórios.

• **Dia 4/7:** data-limite para a entrega das resoluções dos congressos, encontros ou assembleias estaduais. Este também é o prazo para a inscrição das delegações ao 27º Conecef.

• **De 9 a 10/7:** realização do 27º Conecef.

DIA DO VERMELHO

Indignação marca paralisação da Agência do BNB no Centro

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou mais uma manifestação denunciando a falta de negociação imposta pela direção do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) contra a CNFBNB/Contraf-CUT. O ato aconteceu na agência Fortaleza Centro, na terça-feira, dia 31/5. O atendimento foi suspenso por duas horas para expressar a indignação com o descaso do Banco com seu funcionalismo.

Há quatro meses, a direção do BNB não recebe representantes dos trabalhadores para negociar demandas importantes para os funcionários, como revisão do PCR, ponto eletrônico, passivos trabalhistas, contratação dos concursados, isonomia para novos funcionários, custeio da Camed, novo plano de funções, defasagem do sistema de informática e capacidade de atendimento bancário. “É uma falta de respeito se negar a negociar. Funcionários e clientes são penalizados pela ausência de diálogo”, afirmou Tomaz de Aquino, diretor do SEEB/CE e coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT).

A situação se agrava pela indefinição da nova direção do Banco, que há quase seis meses está para ser nomeada pelo Governo Federal. “O BNB é o Banco de maior atuação no Nordeste em termos de recursos para a agricultura familiar e o microcrédito, mas está prejudicando o crescimento da região por conta desse impasse. O Banco está parado, sem operar porque não tem diretrizes”, disse Tomaz, apontando ainda o



Fotos: Drawlio Joca



jogo de interesse e politicagem no processo de decisão como um dos motivos para a demora na nomeação.

O protesto vem acontecendo em várias agências do BNB em todo o Nordeste e tem como objetivo preparar a realização do grande Dia do Vermelho, a ocorrer em junho na Praça Jader Colares, na sede administrativa do Banco, no Passaré. Em Fortaleza, o Sindicato já havia realizado paralisações parciais nas unidades operadoras do Montese, Bezerra de Menezes

e Aldeota. “A cor vermelha é simbólica, representa a luta, a vida. Não vamos desistir. O Sindicato está atento, vigilante e se preparando para a Campanha Salarial”, disse Alex Citó, diretor do Sindicato e funcionário do Itaú Unibanco, que aproveitou a palavra para lembrar o tratamento desumano que os bancários do Itaú recebem, inclusive sendo atormentados pela onda de demissões. “Assim como é no Itaú é no BNB. Parece que só mudam os nomes, as histórias são as mesmas”, disse.

FINANCEIÁRIOS

Contraf-CUT inicia organização da Campanha Nacional 2011

A Contraf-CUT realizou na terça-feira, dia 31/5, a primeira reunião nacional para organização da Campanha Nacional dos Financeiros 2011. Participaram do encontro representantes da Fetec Paraná, Fetraf Minas Gerais, Feeb Rio de Janeiro e Espírito Santo, Fetec Nordeste e Fetec Centro Norte.

A luta pelo emprego foi definida como a principal bandeira da campanha salarial deste ano, especialmente com foco nas terceirizações, a partir da edição das novas resoluções do Banco Central (3954 e 3959, de 24 de fevereiro e 31 de março de 2011, respectivamente) que, apesar de proibirem a forma de franquias, autorizaram os bancos e financeiras a constituírem seus próprios correspondentes para atuarem na concessão de crédito.

“Em nosso entendimento, essa terceirização é ilícita e vem sendo proibida sistematicamente pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST)”, afirma Miguel Pereira, secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT. “Se existem cerca de 10 mil financeiros neste segmento de crédito, estimamos que na prática sejam mais de 100 mil trabalhadores, indevidamente enquadrados como comerciários, promotores de vendas, entre outras nomenclaturas”.

O movimento sindical pretende dar publicidade para toda a sociedade do desvio cometido pelos bancos e financeiras que, de maneira irresponsável e ilegal, terceirizam sua principal atividade. “Essa forma de atuar encarece o crédito, propicia fraudes por conta da atuação dos ‘pastinhas’

pressiona os trabalhadores a induzir os clientes a tomarem empréstimos de forma irresponsável, comprometendo a renda das famílias, e acaba por expor a riscos o próprio sistema financeiro. Mas por outro lado, engorda e muito o lucro dos bancos e das financeiras”, acusa Miguel.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

– Com data-base em 1º de junho na maioria dos estados, os financeiros reivindicarão um reajuste salarial que contemple a reposição da inflação acumulada entre 1º de junho de 2010 e 31 de maio de 2011 (projetada em 7,27% segundo o ICV/Dieese) e um aumento real de 5%. Em termos de remuneração, os financeiros reivindicam ainda um modelo de PLR equivalente ao definido na Convenção Coletiva dos Bancários. Da mesma forma, cobram a criação de um acordo de combate ao assédio moral nos moldes do conquistado recentemente pelos bancários.

Os trabalhadores defendem que o acordo assinado pela Contaf-CUT com a Fenacrefi seja cumprido em todo o território nacional e válido para todos os trabalhadores que prestam serviços às financeiras.

A Contraf-CUT atualizará a minuta de reivindicações da categoria após os debates com os sindicatos e as federações. O texto será encaminhado a todas as entidades para discussão e aprovação em assembleias. O calendário para a realização das assembleias será divulgado posteriormente, incluindo a data para a entrega da minuta à Fenacrefi.

RÁDIO UNIVERSITÁRIA
107.9 FM
7:30 DA MANHÃ
UM PROGRAMA DO
Sindicato dos Bancários do Ceará

OUTROS TOQUES

Vacina contra HPV

A Anvisa aprovou aplicação da vacina contra HPV (papilomavírus humano) em meninos e homens entre 9 e 26 anos. A imunização previne as verrugas genitais causadas, principalmente, pelos tipos 6 e 11 do vírus. Um estudo clínico feito com 4.065 homens em 18 países, inclusive do Brasil, comprovou a eficácia da vacina. O pesquisador da USP, Adhemar Longatto Filho, informa que “o homem é o principal vetor de muitas das lesões causadas pelo HPV. É crucial que ele seja vacinado”.

Pará desmembrado

Em no máximo seis meses, a população do Pará deverá ser consultada em um plebiscito sobre o projeto de divisão do estado para a criação de mais duas unidades da Federação: os estados do Tapajós e de Carajás. O plebiscito para a criação dos estados já foi aprovado Senado. Caso os paraenses concordem com a ideia, projetos de lei ainda serão elaborados para definir os detalhes do desmembramento político do Pará. Pela proposta, o novo estado do Tapajós ficaria na parte oeste do Pará e o de Carajás no sudeste.

“O Congresso Nacional passa por um momento de puro imediatismo decisório. Três exemplos realçam essa situação: a discussão do Código Florestal, a reforma política e a criação de novos Estados. Em todos eles, evita-se um diálogo mais aprofundado com a sociedade e, pior, não se leva em conta o que o Brasil precisará ser daqui a 20 anos”

Fernando Abrucio, doutor em Ciência Política e professor da Fundação Getúlio Vargas

Tabagismo

Pesquisa Datafolha feita para a Aliança de Controle do Tabagismo mostra que 75% dos brasileiros aprovam a proibição de aditivos como menta e chocolate em cigarros. A pesquisa foi feita para aferir quais são as melhores medidas para reduzir o consumo de cigarro entre jovens e adolescentes. O aumento de imposto para cigarros teve apoio de 76% dos entrevistados, e o fim da publicidade em bares e outros pontos de venda, de 78%.

Perigo do celular

A radiação de telefones celulares pode causar câncer, anunciou a OMS (Organização Mundial de Saúde). A agência lista o uso do telefone móvel como “possivelmente cancerígeno”, mesma categoria do chumbo, escapamento de motor de carro e clorofórmio. Segundo o estudo, o tipo de radiação que sai de um telefone celular é chamado de não ionizante. Não é como um raio-X, mas mais como um forno de microondas de baixa potência. O anúncio pode ser um divisor de águas para as normas de segurança.

RUBRICA:	DATA:
POSTAL EM	<input type="checkbox"/>
REINTEGRADO AO SERVIÇO	<input type="checkbox"/>
PORTFOLIO OU SÍNDICO	<input type="checkbox"/>
INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	<input type="checkbox"/>
OUTROS:	<input type="checkbox"/>
NÃO PROCURADO	<input type="checkbox"/>
AUSENTE	<input type="checkbox"/>
RECUSADO	<input type="checkbox"/>
DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/>
FALCIDO	<input type="checkbox"/>
NÃO EXISTE O Nº INDICADO	<input type="checkbox"/>
ENDEREÇO INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/>
MUDOU-SE	<input type="checkbox"/>

9912180326-DR/CE
SIND. DOS BANCÁRIOS
Postal
Mala Direta

DEVOÇÃO
GARANTIDA
CORREIOS